

Agronomia

Aumento de antocianinas em *Rubus* spp. via fertilização foliar com selênio e iodo

Pedro Lucas da Silva - 5º modulo de Agronomia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Gilson Gustavo Lucinda Machado - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências do Alimentos

Gustavo Silva Freire - 4º módulo de Agronomia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – rafaelpio@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Eduardo Valério Vilas Boas - Professor do Departamento de Ciências de Alimentos, UFLA

Resumo

A amora-preta (*Rubus* spp.) tem importância econômica e nutricional no Brasil, destacando-se pelo elevado teor de antocianinas, compostos associados a benefícios para a saúde humana. Entretanto, o conteúdo desses pigmentos pode variar em função de estresses abióticos, comprometendo a qualidade dos frutos. A utilização de elementos benéficos como selênio (Se) e iodo (I) pode auxiliar as plantas na mitigação desses estresses e, em alguns casos, elevar os teores de compostos bioativos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação foliar de fertilizantes enriquecidos com Se e I no teor de antocianinas em frutos de amora-preta cv. BRS 'Tupy'. O experimento foi conduzido em condições comerciais de campo, em Aiuruoca-MG, com aplicação em plena floração dos tratamentos: Controle (COS), selenato de sódio (SS), Se orgânico comercial (COS), Se inorgânico comercial + multivitaminado (CIS), SS + iodeto de potássio (SS+KIO₃), COS + KIO₃ e CIS + KIO₃. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial duplo (fontes de Se e I x épocas de colheita). As colheitas ocorreram aos 40, 54 e 73 dias após a aplicação (DAT). A quantificação de antocianinas totais foi realizada por espectrofotometria (535 nm), utilizando extratos obtidos com etanol acidificado, sendo os resultados expressos em mg de cianidina-3- glicosídeo por 100 g de amostra. Observou-se efeito significativo de tratamentos e épocas. O maior acúmulo ocorreu aos 54 DAT, sobretudo nos tratamentos SS e SS+KIO₃, que diferiram dos demais. Aos 73 DAT, alguns tratamentos com Se associado ao I (como COS+KIO₃) mantiveram valores elevados, enquanto CIS foi o menos efetivo. Conclui-se que a aplicação foliar de Se, isolado ou combinado com I, constitui estratégia eficiente para incrementar o teor de antocianinas em frutos de amora-preta, contribuindo para o aumento de seu valor nutricional e funcional, além de mitigar possíveis efeitos negativos de estresses abióticos.

Palavras-Chave: amora-preta,, biofortificação agrônômica,, compostos antioxidantes..

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA,

Link do pitch: <https://youtu.be/Aczd3zvQLsc?si=BCIH5gHUilR2ApLQ>